

L: O cuidado é, portanto, princípio encarnatório de amparo porque implica envolvimento real e concreto, existencial e afetuoso; faz dar à luz ao que há de melhor e de mais humano da pessoa. O mesmo podemos dizer da solidariedade.

Canto: Olhar de Deus não descuida

Dirigente:

Deus tem um cuidado especial para com todos nós, sobretudo pelos pobres. Deles o Senhor Deus não só cuida com amor, como nos pede que façamos o mesmo a fim de colaborarmos com o seu projeto, mitigando a dor dos explorados.

Dirigente: Apresentemos nossas preces comunitárias

Oração do Pai Nosso, Ave-Maria

Canto:

Ó Senhora do Amparo

Para refletir: Faça sua avaliação dos trabalhos e atitudes de solidariedade realizados por você, pela fraternidade, pela Congregação e pela Igreja. Que práticas de solidariedade eu e minha fraternidade têm realizado junto aos que mais sofrem?

Dirigente: Concluindo esse momento orante da nossa décima celebração, rezemos a oração ao XXII Capítulo Geral

Oração pelo XXII Capítulo Geral

Ó Deus, que nos chamastes para “Ser Amparo” nesta Congregação, mesmo conhecendo nossas limitações e fragilidades, converte o nosso coração para amar e pôr em prática a tua Palavra, como fez a Virgem Mãe do Amparo; dá-nos experimentar a alegria de viver em comunhão entre nós e com os outros, na missão onde estamos e onde nos quiseres enviar.

Fica conosco Divino Espírito, neste tempo de decisão, iluminando-nos, em especial as Irmãs Capitulares, para a renovação e crescimento de nossa Congregação e da Igreja.

Dá-nos viver com dignidade a nossa vocação, como nossos Fundadores e as Irmãs que nos antecederam, servindo na humildade, na paciência e no perdão, para manter a unidade e a Paz.

Isso te pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

XXII CAPÍTULO GERAL ELETIVO



Exorto-vos a levar uma vida digna da
vocação que recebestes
Ef 4,1

**Décima celebração em preparação ao
XXII Capítulo Geral
17/04/2023
VIRTUDE: SOLIDARIEDADE**

Tema: SER AMPARO: CONVERSÃO, COMUNHÃO E MISSÃO.

Lema: *Exorto-vos a levar uma vida digna da vocação que recebestes (Ef 4,1).*

Ambiente: *Imagem de Nossa Senhora do Amparo, Bíblia, vela, flores, retrato do Padre Siqueira e Irmã Francisca Pia, Pão e vinho.*

Canto Meditativo: Onde reina o amor...

Dirigente: Queridas Irmãs e formandas, vamos meditar em nossa décima celebração em preparação ao XXII Capítulo Geral, a Virtude da SOLIDARIEDADE. Para ser solidária é necessário abrir os olhos para situações que nos cercam e questionar: Como posso ajudar? A Fraternidade que vive essa virtude é porque está identificada com Cristo e com Nossa Senhora.

Façamos um tempo de interiorização, apresentando, nesta celebração, a nossa Congregação e seus desafios, cada Irmã e formanda com suas dores e alegrias, particularmente as que vão participar deste Capítulo Geral. (Silêncio)

Oremos (todas): Deus da vida, da misericórdia e da justiça, pedimos que cada dia possamos ser encorajadas a nos tornar solidárias com as pessoas que sofrem por diferentes motivos. Dá-nos esperança e força, para construir um mundo melhor, mais solidário e humano, e ajuda-nos a reconhecer os privilégios que temos e a sermos críticas com nosso agir local. Amém.

Canto: Solidariedade (Cantores de Deus – You Tube) ou Hino da CF

Dirigente: Escolhendo Nossa Senhora do Amparo como padroeira, nosso Fundador deixa para a Congregação o compromisso de seguir Jesus Cristo, tendo Maria como modelo de Mulher e

Mãe acolhedora, fraterna, sensível... que sabe amparar e servir, pondo-se a caminho. Nossa fundadora nos entrega como grande responsabilidade o modo de ser e de agir de Maria: “Estamos nesta Congregação para fazermos as vezes de Nossa Senhora” – O Evangelho que vamos escutar nos dirá que vezes são essas.

Jo 2, 1-5

Ouvir a Música: Por um pedaço de pão – Pe. Zezinho – You Tube (neste momento entrar o Pão e o vinho e inserir no painel)

L: O Evangelho de João mostra a solidariedade de Maria presente do início ao fim da vida de seu Filho Jesus e da comunidade. Maria participa da vida do seu povo com seu jeito solidário, peregrino, servidor, fazendo-se próxima dos pequenos e pobres. Esta é a Mãe de Deus que encanta o coração do Padre Siqueira e da Ir. Francisca Pia. O trecho a seguir muito dirá desse encantamento:

A SOLIDARIEDADE DO PE. SIQUEIRA

L: Meu Deus! Quantos infortúnios eu presenciei! Quantos insultos àquelas pobres viúvas!... quantas atrocidades àquelas infelizes vítimas... por orgulho ou capricho de um malvado! Quem sabe quantos outros horrores ocasionados pela fome e pela miséria! Não! Disse eu, não é possível conter o impulso do meu coração! Não há para mim maior sacrifício. Não há para mim maior sacrifício. Não vou salvar toda essa porção frágil e desafortunada da humanidade; uma só infeliz que, com a graça do Senhor e proteção da Augusta Virgem do Amparo, nossa Mãe e Protetora, eu possa salvar do ameaçador naufrágio, já me será uma inexcedível consolação (HÓSTIA, 2013, P. 44)

Canto: Tal qual eles dois

SOLIDARIEDADE DE MAMÃEZINHA

“Peço muito zelo e caridade com as Irmãs que estão doentes; é necessário que no momento da dor e da tristeza elas não chorem a falta das mães que deixaram no mundo. As Irmãs enfermas atraem as bênçãos de Deus sobre a Congregação” (Testamento, n. 11).

Dirigente: Trazemos para este momento alguns questionamentos sobre a virtude da solidariedade em nossa vida, inspirada na Palavra de Deus e no testemunho dos nossos fundadores:

- A minha fraternidade é uma fraternidade de irmãs que estão atentas às necessidades umas das outras ou é um grupo de pessoas isoladas, em que cada uma procura defender os seus interesses?
- Procuo descobrir as propostas de Deus num diálogo comunitário e numa partilha entre Irmãs ou deixo-me levar por pretensas “revelações”, convicções e impressões pessoais?
- No centro da Fraternidade está o Cristo do amor, do serviço, do dom da vida... O cristão não pode, portanto, viver fechado no seu egoísmo, indiferente à sorte dos outros irmãos. Tenho sido solidária com os que mais sofrem, trazendo presente o testemunho dos nossos fundadores?

Façamos um momento de silêncio pessoal e meditemos na SOLIDARIEDADE que esta celebração nos convoca.

Canto: Ser sinal do amor de Deus

L: Falar de solidariedade é tocar numa temática muito cara ao nosso carisma de Franciscanas do Amparo: O cuidado. Cuidar é ser solidária. O cuidado mostra que o outro tem importância. Ao viver o cuidado, o ser humano vai mostrando sua real natureza e necessidade de amparo tanto para si como para o outro, na justa medida que lhe é inerente.